Síntese dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

• O Que São?

Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) são um conjunto de metas criadas, em 2000, pelos governos dos 189 países-membros da ONU (anos mais tarde o conjunto aumentou para 191 países), com a finalidade de serem cumpridos até 2015 e eles são os seguintes:

1. Erradicar a pobreza extrema e a fome

<u>Meta 1:</u> Reduzir para metade, entre 1990 e 2015, a percentagem de pessoas cujo rendimento é inferior a um dólar por dia.

<u>Meta 2:</u> Alcançar o pleno emprego e assegurar que todas as pessoas, incluindo as mulheres e os jovens, consigam encontrar um trabalho digno e produtivo.

<u>Meta 3:</u> Reduzir para metade, entre 1990 e 2015, a percentagem de pessoas que sofrem de fome.

2. Alcançar o ensino primário universal

<u>Meta 4:</u> garantir que, até 2015, todas as crianças, de amos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino primário.

3. Promover a igualdade do género e as capacidades das mulheres

<u>Meta 5</u>: Eliminar as disparidades de género no ensino primário e secundário, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, o mais tardar até 2015.

4. Reduzir a mortalidade infantil

<u>Meta 6:</u> Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade de menores de cinco anos.

5. Melhorar a saúde materna

<u>Meta 7:</u> Reduzir em três quartos, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna

Meta 8: Alcançar, até 2015, o acesso universal à saúde reprodutiva.

6. Combater o HIV/SIDA, a malária e outras doenças

Meta 9: Até 2015, deter e começar a reduzir a propagação do VIH/SIDA.

<u>Meta 10:</u> Até 2015, deter e começar a reduzir a incidência da malária e de outras doenças graves.

7. Garantir a sustentabilidade ambiental

<u>Meta 11:</u> Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e inverter a actual tendência para a perda de recursos ambientais.

<u>Meta 12:</u> Reduzir a perda da biodiversidade e, até 2010, alcançar uma diminuição significativa da taxa de perda.

<u>Meta13:</u> Reduzir para metade, até 2015, a percentagem da população sem acesso permanente a água potável e a saneamento básico.

<u>Meta 14:</u> Até 2020, melhorar consideravelmente a vida de pelo menos 100 milhões de pessoas que vivem em bairros degradados.

8. Criar uma parceria global para o desenvolvimento

<u>Meta 15:</u> Satisfazer as necessidades especiais dos países menos avançados, dos países sem litoral e dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

<u>Meta 16:</u> Continuar a criar um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras e não discriminatório.

<u>Meta 17:</u> Tratar de maneira global os problemas da dívida dos países em desenvolvimento

<u>Meta 18:</u> Em cooperação com as empresas farmacêuticas, proporcionar o acesso a medicamentos essenciais a preços acessíveis nos países em desenvolvimento

<u>Meta 19:</u> Em cooperação com o sector privado, tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em especial das tecnologias de informação e das comunicações.

Os países desenvolvidos, os países em desenvolvimento, o sector privado, a sociedade civil, fundações privadas e as organizações não governamentais (ONG)

adoptaram os ODM's para o quadro das suas actividades no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento.

Este esforço colectivo tem estado a progredir e a espalhar sorrisos pelo mundo. Os ODM's tratam muitos dos mais resistentes fracassos da humanidade: da mortalidade infantil e das doenças, desigualdade, degradação ambiental. O intuito primordial dos ODM's é, sem dúvida, o bem-estar das pessoas e do mundo...

É necessário colocar todos os países num rumo que conduza a um mundo mais próspero, mais sustentável, mais equitativo, mais digno.

• Porquê a Guiné-Bissau?

No nosso trabalho referimos a Guiné-bissau porque a organização que criou este concurso é uma das organizações não governamentais que trabalha no terreno da Guiné-Bissau e também porque este país é, dos que pertencem à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), o que mais necessita de ajuda, pois é o 6.º país mais pobre do mundo.